Fonte

UM JORNAL A SERVIÇO DO POVO

Jaboticabal, 17 de Novembro de 2011 • Edição Quinzenal • Circulação Regional • Ano VI • R$ 1,00

Jornalista responsável: João Teixeira de Lima - MTB 43.290 • Projeto Gráfico: www.ivanhp.com.br • www.jfonte.com.br • jfonte@jfonte.com.br • joaoteixeira_lima@terra.com.br

Nº 130

Elias Bahia: da "periferia" para o centro

Pág. 03

Atual residencia: apartamento de luxo no Edifício Florença localizado na Avenida General Glicério, 360 - Centro

Casa no Jardim das Rosas

Ampliação do Escritório de Advocacia

EXCLUSIVO!

"Prefeito ajudava seu amigo Edmar": Disse Murilo Gaspardo em depoimento em Juízo

Pág. 05

Dupla de fotógrafos registra cemitérios de Jaboticabal

Pág. 06

ZéMario

Rafaela Gabriel

Pág. 04

Prefeito pede prorrogação de convênio com a AAPROCOM

Conselhos de uma Mestra

Pág. 02

Beatriz Trigo

Carmo Jorge reafirma sua expulsão do PPS

Pág. 04

Raul Gírio participa de reunião com Secretária Estadual de Agricultura e Abastecimento

Pág. 07

Cadê os amarelinhos?

Sábado 05/11, nossa reportagem flagrou veículos estacionados em vagas de idosos e deficientes sem os devidos selos colados nos para-brisas e muito menos os cartões que comprovam que são pessoas deficientes ou idosas. Esses veículos estavam ocupando essas vagas na Avenida Marechal Deodoro esquina com a Rua Rui Barbosa – centro Jaboticabal. Não observamos os "fiscais" da área azul e muito menos os amarelinhos.

Na terça-feira, 08/11, por volta das 11:30 horas, também flagramos automóveis estacionados na faixa amarela em frente ao banco do Brasil (nossa caixa) na Praça 9 de Julho. O veículo da nossa reportagem já foi multado em frente ao banco Itaú na mesma Praça em pleno sábado.

Indústria da multa

Não são poucas as pessoas (motoristas) que foram e são multadas pelos chamados amarelinhos. Na maioria das vezes, esses autuados sequer cometeram infração, mas até provarem que "fusinho de porco não é tomada", são outros 500. Eles (os amarelinhos) têm sempre razão, e o motorista que nem sempre é culpado, termina "pagando o pato", ou melhor, a multa além de pontos na carteira. A engrenagem da indústria da multa tem que ser alimentada para ajudar a manter o cabide de emprego da atual administração.

Por diversas vezes, vimos amarelinhos sob marquises e atrás de colunas de prédios, com seus talões de multas registrando infrações de motoristas, sem que estes as cometam.

Porque assim é cômodo, eles não precisam se cansar pilotando suas "motocas" a procura de infratores.

Polícia Militar

Cabe também a Polícia Militar fiscalizar o trânsito urbano desde que haja convênio com base no artigo 25 da lei 9.503/97, que permite o exercício das atividades de trânsito pela Polícia Militar, o que não é o caso de Jaboticabal, o que existia era a concessão de pró-labore, uma gratificação para os policiais militares que prestavam serviço na fiscalização de trânsito.

Entenda o caso

A Lei nº 3.311de 06 de julho de 2004, de autoria dos ex-vereadores José Carlos Hori e Dr. Manoel Natalino Alves Lopes, autorizou a celebração de convênio com o Governo do Estado de São Paulo, através da Secretaria da Segurança Pública, objetivando disciplinar as atividades previstas no Código de Trânsito Brasileiro e da segurança da população - concessão de Pró-Labore para policiais militares e civis. Esta Lei, no entanto, foi promulgada pelo ex-vereador e presidente da Câmara Edu Fenerich, já que a ex-prefeita Maria Carlota Niero Rocha a sancionou tacitamente (Ausência de promulgação pelo Chefe do Poder Executivo e pelo Presidente do Legislativo no prazo constitucional). A Lei previa em seu artigo 2º, a concessão durante o prazo de vigência do convênio de pró-labore no valor de R$ 260 por mês, para cada policial militar e civil pertencentes aos efetivos de Jaboticabal, que participarem, exclusivamente, do policiamento de trânsito e da segurança da população. Em 1º de janeiro de 2005 Hori assumiu a Prefeitura, mas só em 2007 alguns policiais militares começaram a receber R$ 100 por mês, porque só fazia jus ao Pró-Labore, os policiais que estavam no efetivo exercício da função e os pagamentos eram feitos com base em uma planilha enviada mensalmente para a Prefeitura pelo comando.

Veículos estacionados irregularmente em vagas de idosos e deficientes

Os policiais civis, apesar de terem sido contemplados na Lei, jamais receberam qualquer valor relativo ao Pró-Labore.

Os militares vinham recebendo R$ 300 mensal, mas esse valor, como qualquer outro, deixou de ser pago no mês de setembro de 2010, por força da decisão do TJ-SP (Tribunal de Justiça de São Paulo), que julgou inconstitucional a Lei Municipal nº 1.675 de 07 de março de 2007, e dos demais atos anteriores, que concederam gratificação Pró-Labore aos policiais civis e militares que realizavam a fiscalização e policiamento de trânsito nas vias, logradouros e estradas do Município Anhembi. O motivo é a incompatibilidade com a Constituição do Estado de São Paulo, com base em uma Ação Direta de Inconstitucionalidade. Acesse www.jfonte.com.br/edicoesanteriores.htm e leia a matéria completa na edição 111.

Cumprimento da Lei

Jaboticabal cumpriu a risca a decisão do TJ-SP para Anhembi, porque outros municípios como Monte Alto, Pradópolis, e tantos outros continuam pagando o pró-labore. Por outro lado, muitos munícipes aplaudiram quando o pró-labore deixou de ser pago – alguns reclamavam que havia abuso na aplicação de multas pela PM, e outros porque podem transgredir a lei de trânsito livremente.

Outro lado

Segundo um assessor, o prefeito Hori, mandou realizar estudos para a realização de outro convênio.

Conselhos de uma Mestra

A advogada, professora de direito do consumidor e coordenadora do PROCON de Catanduva Beatriz Trigo, elenca algumas dicas importantes para que os cidadãos possam controlar melhor as suas finanças e consequentemente evitarem cair em esparrelas.

Ações para sair do vermelho

Fazer empréstimos e financiamentos são alternativas para pagar dívidas e despesas não previstas no orçamento.

Por diversos motivos, muitos consumidores que se utilizam desses meios não conseguem honrar seus compromissos e acabam se endividando e ficando diante de uma situação bastante difícil de solucionar. Considerando esta realidade, a Fundação Procon-SP resolveu indicar algumas ações práticas para orientar aqueles que buscam uma solução para o seu endividamento.

1 – Organize-se

O primeiro passo, para quem está endividado, é visualizar a extensão do problema, para tanto, liste: Detalhadamente todas as dívidas (para quem deve, quanto deve, há quanto tempo); Seus créditos (salário, rendimentos extras, colaboração de familiares, aplicações, etc.) Todas as despesas. Posteriormente visualize aonde é possível realizar cortes de despesas.

2 – Controle-se

Verificadas as despesas, há diversas medidas radicais, mas necessárias, que podem ser tomadas, tais como: Adequar o padrão de vida aos seus reais rendimentos, mesmo na compra de produtos essenciais; Cortar supérfluos como TV a cabo e celular; Planejar sempre as compras, não comprando por impulso e gastando somente o necessário; Pesquisar preços, formas de pagamento e o CET (Custo Efetivo Total) antes de comprar qualquer produto; Não usar o valor do limite do cheque especial como um segundo salário; Procurar atividades de lazer gratuitas, como passeios a parques públicos, exposições, etc; Sair sem cartão de crédito ou talão de cheques. Levar na carteira somente dinheiro suficiente para as despesas do dia.

3 – Eduque-se

Elabore um plano para controlar todas as despesas. Se for o caso, envolva toda a família; Acompanhe dia a dia seu saldo bancário e despesas pagas no cartão de crédito; Em todas as ações, procure sempre uma oportunidade de economizar, mesmo em hábitos diários tais como utilização de energia elétrica, telefone, transportes, dentre outros.

4 – Ajuste-se

Antes de tudo, saiba quanto realmente pretende disponibilizar para quitar as dívidas; Tente negociá-las diretamente com os credores ou através de uma conciliação nos postos avançados de conciliação extraprocessual; Se houver algum dinheiro aplicado, avalie a possibilidade de utilizá-lo para quitação das dívidas; Caso não tenha recursos para saldar as dívidas, avalie também a possibilidade de obter crédito com taxas menores, tais como antecipação da restituição do imposto de renda ou empréstimo consignado. Neste caso, fique bem atento a todos os valores, principalmente dos juros, taxas, CET e demais encargos e faça uma avaliação cuidadosa.

5 – Regularize-se

Ao firmar um acordo de renegociação ou obter a quitação de uma dívida, mantenha tudo bem documentado e providencie a regularização da situação perante os cadastros de inadimplentes.

Cheques sem fundo - Se a dívida envolver a emissão de cheque sem fundo: procure o credor, efetue o pagamento e solicite a devolução do cheque. Caso o cheque tenha sido extraviado solicite ao credor a emissão de uma carta de anuência; apresente o cheque ou a carta de anuência (com firma reconhecida e uma Certidão Negativa de Protestos) ao banco, para que ele providencie a retirada de seu nome do cadastro de emitentes de cheque sem fundos (CCF).

Título Protestado - Se houver título protestado em cartório: Dirija-se ao cartório que registrou o protesto e solicite uma certidão para saber quem protestou o título; Pague a dívida ao credor; Solicite uma declaração que comprove a quitação e autorize o cancelamento do protesto, vá ao cartório e providencie o cancelamento.

SCPC/SERASA

Procure a instituição credora (cartão de crédito, loja, bancos, financeiras, etc.) efetue o pagamento ou negocie a dívida; Após a quitação da dívida ou pagamento da primeira parcela do acordo, o credor deverá enviar uma notificação solicitando a exclusão do nome do cadastro de inadimplentes; Caso não saiba o valor da dívida ou desconheça o credor, compareça pessoalmente ao SCPC/SERASA com carteira de identidade e CPF. Lembre-se, que para o cancelamento de protesto e exclusão do CCF (cadastro de emitentes de cheque sem fundos), há cobrança de tarifas.

O dia do Rio Turvo

Ronaldo Maguetas

O Projeto de Lei nº 90/2011, de autoria do vereador Carlos Alberto de Alencar (PCdoB) de Monte Alto, que dispõe o dia 21 de março como o "Dia do Rio Turvo", naquele município, foi aprovado por unanimidade, na 105ª sessão ordinária.

O Turvo, que nasce em Monte Alto, é um dos principais rios do Estado de São Paulo. A instituição da data vai servir para realização de comemorações, no município, através de ações ambientais, desenvolvidas, principalmente, pelos alunos.

Alencar disse que, o Rio Turvo passa por mais de 50 cidades, sendo que muitos municípios utilizam a água para abastecimento. Ele, também, lembrou que o Turvo deságua no Rio Grande, que deságua no Rio Paraná, que deságua no oceano atlântico.

No dia 22 de março é celebrado o Dia da Mundial Água. "A comemoração do Dia do Rio Turvo, antecedendo o Dia Mundial da Água, possibilita uma maior conscientização da população sobre a importância da preservação ambiental", justificou.

Alencar afirmou que, vai encaminhar seu Projeto de Lei aos municípios por onde o Rio Turvo passa, para que iniciativas semelhantes a sua, também sejam desenvolvidas, envolvendo a participação da comunidade.

Jornal Fonte

J.T. De Lima M.E • CNPJ 10.713.136/0001-00 • Inscrição Municipal 116.231
Jornalista Responsável: João Teixeira de Lima • MTB. 43290
Endereço: Rua Raposo Tavares, 230 • Recreio dos Bandeirantes,
Cep: 14883-418 Jaboticabal/SP • Tel (16) 3202 7509 • www.jfonte.com.br
joaoteixeira_lima@terra.com.br • jfonte@jfonte.com.br

Projeto Gráfico: www.ivanhp.com.br - Ivan H. Paciornik.
Diagramação: Rudy H. Silva - rudyhenrique@gmail.com
Impressão: Gráfica Multipress. *Tiragem:* 3.000 exemplares.
Os artigos e matérias assinadas não representam a opinião deste jornal.
As matérias assinadas são de inteira resposabilidade de seus autores.

Anuncie ou assine o Jornal Fonte! Ligue para (16) 3202 7509.

Dr. Elias de Souza Bahia: da "periferia" para o centro

O atual secretário de negócios jurídicos da Prefeitura de Jaboticabal o advogado Elias de Souza Bahia, foi vereador de 2001 a 2004, derrotado nas urnas para outro mandato, em 2005, com a eleição do ex-colega de Câmara o atual prefeito José Carlos Hori (PPS), Bahia assumiu a secretaria jurídica.

Enquanto vereador e advogado atuante, Bahia morava num pequeno sobrado no bairro Jardim das Rosas, localizado na Rua Augusto César Costa, nº 101. (Que se encontra fechado).

Há aproximadamente um ano, Bahia deu um salto de qualidade na moradia deixou a "periferia" e se mudou para o centro.

Atualmente mora num apartamento no Edifício Florença localizado na Avenida General Glicério, 360 – Centro. Segundo o site da Construtora Stéfani Nogueira, cada apartamento contém: **Sala ampla com opção de 03 ambientes; Opção de balcão americano para a cozinha; 02 vagas na garagem; 03 vagas para a cobertura; Medição individual de luz e gás; Área útil 1º andar: 112,19m²; Área útil 2º ao 14º andar: 106,89m²; Salão de jogos e brinquedoteca; Quadra poliesportiva; Salão de festa e churrasqueira; Fitness (academia) e Spa e churrasqueira na varanda**. Ainda, segundo informações obtidas na imobiliária San Marino, esses apartamentos valem em média R$ 330 mil, mas foram vendidos por R$ 230 mil.

Outro imóvel de Bahia, que inclusive está sendo ampliado é o seu escritório de advocacia, em sociedade com André Zanini Wahbe.

É importante lembrar, que Bahia está sem advogar para terceiros desde 2005, por força do seu cargo na Prefeitura.

Segundo consta, o escritório é comandado pela sua mulher a também advogada Adriana Beazini de Souza Bahia e o sócio.

Outro lado

Na sexta-feira, 11/11, enviamos e-mail para o Dr. Bahia, mas até a conclusão desta edição não obtivemos resposta. Leia abaixo o teor do correio eletrônico.

"Dr. Elias de Souza Bahia - Bom dia! Objetivando matéria jornalística, que estamos preparando para próxima edição do Jornal Fonte, pedimos os seguintes esclarecimentos: 1) A casa que o senhor morava na Rua Augusto César Costa nº 101 - Jardim das Rosas, sempre foi e ainda é de sua propriedade? 2) O Apartamento que o senhor mora no edifício Florença na Avenida Gal Glicério, foi comprado à vista ou a prazo, e qual foi o valor? 3) O senhor está ampliando o seu escritório de advocacia, existem comentários que para essa ampliação o senhor se apossou de parte de um terreno da Prefeitura. Essa informação procede? 4) Outras informações que o senhor queira acrescentar.

Obrigado, pela atenção e pedimos brevidade nas respostas caso seja do seu interesse.

Jaboticabal, 11 de novembro de 2011 - 09:17 horas
João Teixeira".

Terreno vizinho ao de Elias Bahia foi avaliado em R$ 350 mil

Parte da fachada do terreno de Renato Bedin

Um terreno de 1.652,30 metros quadrados, que faz divisa com o terreno do secretário de negócios jurídicos do município de Jaboticabal Elias de Souza Bahia e seus sócios, Adriana Beazini de Souza Bahia, Lourenço Leme da Costa Júnior e André Zanini Wahbe, foi avaliado por três imobiliárias pelo valor médio de R$ 350 mil.

Esse terreno pertence a Renato Bedin, e foi adquirido há cerca de 7 anos da Construtora Stéfani Nogueira por R$ 95 mil, e também foi desapropriado em prol do anel viário por R$ 67.744,30, o proprietário ainda não foi notificado pela Prefeitura.

Já o terreno de Bahia e seus sócios tem uma área de 5.800 metros quadrados, e foi comprado em 26 de junho de 2008 de Dorival Camillo e sua mulher Ivanir Aparecida de Menezes Camillo por apenas R$ 30 mil, segundo a escritura do Cartório de Registro de Imóveis. Parte desse terreno, 2.063 metros quadrados foi desapropriada pelo mesmo motivo (anel viário) por R$ 84.612,52 mil, em 19 de agosto de 2008, ou seja, 50 dias depois da compra, conforme publicado na edição 129 deste periódico – acesse www.jfonte.com.br/edicoesanteriores.htm - Bahia nega ter recebido qualquer valor da Prefeitura pela desapropriação.

A sociedade

Essa sociedade, especialmente, entre Elias de Souza Bahia e Lourenço Leme da Costa Júnior, na compra desse terreno "sugeriu" tráfego de influência e informações privilegiadas, pois, na época da transação, ambos exerciam cargos de primeiro escalão na administração do prefeito José Carlos Hori (PPS).

Bahia continua no cargo e Lourenço foi secretário de obras e serviços públicos e de planejamento, cargos que também exerceu no governo da ex-prefeita Maria Carlota Niero Rocha (PT) – (1997/2004). O mapa com o traçado por onde passará o anel viário foi elaborado sob a responsabilidade de Lourenço, que é engenheiro civil e professor, especialista em GEO Processamento e mestre em Engenharia Urbana, pela Universidade Federal de São Carlos. É consultor de engenharia urbana e atua há mais de 10 anos no setor público e privado, e é diretor da Kadima Engenharia – escritórios de projetos, em Ribeirão Preto (SP). Deixamos recado no celular de Lourenço, mas até a conclusão desta edição não houve resposta.

O vendedor

Na manhã de sexta-feira, 04/11, nossa reportagem conversou com Dorival Camilo que vendeu o terreno para Elias de Souza Bahia e seus sócios. Camilo não quis gravar entrevista, mas disse que vendeu o terreno porque estava muito aborrecido com alguns acontecimentos, que não seria o caso relatá-los.

Disse ainda, que em uma conversa informal com o Dr. Elias, falou do terreno e ele demonstrou interesse, e dias depois fecharam o negócio.

Quando perguntado se sabia que o anel viário passaria pelo local, confirmou que sim. Perguntado se sabia que a Câmara Municipal abriu uma CEI (Comissão Especial de Inquérito), para apurar se houve, informações privilegiadas por parte de Bahia e de Lourenço na compra do terreno – afirmou que sabia e estava a disposição para prestar as informações. "Li a entrevista do Dr. Elias no Jornal Fonte, e é aquilo mesmo que ele falou, mas não sabia na época da venda que ele era alguma coisa na Prefeitura, e Lourenço eu não conhecia".

Outra pergunta, foi quanto ao valor do terreno, se foi aquele que consta na escritura, ou seja, R$ 30 mil. Respondeu que sim. Perguntado se esse valor foi pago em cheque ou em dinheiro, disse que não se lembrava.

Em seguida perguntamos se a CEI pedir a quebra do sigilo bancário de compradores e vendedores se poderá aparecer valores diferentes.

Camilo foi enfático em afirmar que não.

Sem fiscalização, a Rua Rui Barbosa virou um Camelódromo

Insatisfeitos com o atual desgoverno que se tornou Jaboticabal, especialmente na área da fiscalização, alguns comerciantes telefonaram para a redação do Jornal Fonte, para reclamarem do abuso de alguns camelôs que vendem seus produtos em quase toda extensão da Rua Rui Barbosa, Avenida Pintos e outras do quadrilátero central da cidade. Nossa reportagem esteve sábado, 05/11, e constatou o aglomerado de barracas sobre as calçadas, obrigando os transeuntes a usarem a pista carroçável correndo o risco de serem atropelados.

Produtos

Óculos de sol, capas para celulares, brinquedos, sacolas, CD's, DVD's, guardas chuvas e tantos outros, além de produtos alimentícios, são expostos e vendidos. Alguns desses produtos são similares aos encontrados em lojas, e são comercializados pela metade do preço, uma concorrência desleal com quem paga impostos. Os camelôs inovaram, e vendem seus produtos até pelo cartão de crédito. Móveis e outros objetos também são vendidos sem qualquer fiscalização na Avenida Carlos Berchieri – a conhecida Marginal.

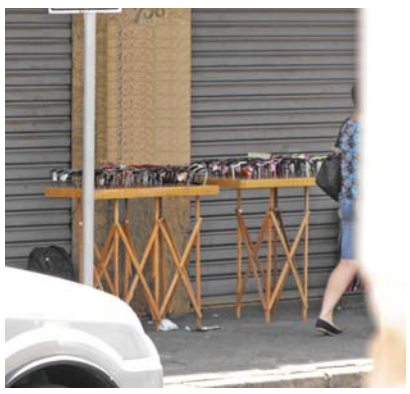
Associação

A ex-candidata a vereadora pelo PSDB, Claudia Rubia Campana a Bia Campana, juntamente com alguns vendedores ambulantes fundaram a AMEIJA (Associação dos Micros-Empreendedores Individuais de Jaboticabal), sob a presidência da ex-candidata, para que esses trabalhadores tenham voz, e sobretudo direito a venderem seus produtos. Trabalhar é um direito de todos e o respeito é obrigação de todos.

Portanto, é primordial que haja organização e espaço adequado para os micros-empreendedores, sob pena de haver sérios tumultos no futuro. Nossa reportagem conversou com alguns ambulantes da Rua Rui Barbosa no sábado, e eles disseram que a maioria desses ambulantes é de outras cidades.

Outro lado

O chefe da fiscalização da Prefeitura Plinio José Brunini Fontes, reconhece que a situação é grave, mas precisa de aval e apoio do secretário de planejamento Luiz Carlos De Jorge, o Lú De Jorge para atuar. Tentamos falar com o secretário, mas ele não foi encontrado.



Carmo Jorge reafirma sua expulsão do PPS

O vereador Carmo Jorge Marques Reino, mais votado nas últimas eleições em Jaboticabal, em entrevista concedida ao Jornal Fonte, reafirmou que foi expulso do PPS (Partido Popular Socialista), que tem como presidente o atual prefeito José Carlos, vice Elias de Souza Bahia – secretário de negócios jurídicos, e secretário Carlos Eduardo Pedroso Fenerich – secretário de assistência social. Leia abaixo trechos da entrevista.

Fonte – O senhor deixou o PPS e foi para PV. E como fica a fidelidade partidária?

Carmo Jorge Marques Reino – A minha saída do PPS não foi porque eu quis, e sim porque me expulsaram, minha intenção era ficar no partido. Talvez pelo jeito de trabalhar, de forma transparente e honesta, e pelas minhas cobranças isso incomodou algumas pessoas. Hoje estou no PV, mas acredito que a minha saída do PPS não caracteriza infidelidade, porque votei em todos os projetos do poder executivo, principalmente as contas do prefeito.

Portanto não tenho nenhum decoro parlamentar contra minha pessoa, só não fiquei no partido porque me expulsaram. Estou na política, mas tenho coração, sou humano, tenho sentimentos, fiquei triste com essa situação, tive consideração pelas pessoas, e do nada fui expulso.

Vereador Carmo Jorge Marques Reino (PV)

Fonte – Essa expulsão partiu de quem?

Carmo Jorge - Recebi um chamado do presidente (José Carlos Hori) para que eu fosse até o gabinete, e ele me disse que teve uma reunião com a comissão executiva, e foi decidida a minha saída do partido pela minha conduta e as cobranças que faço, minha linha de trabalho estava em desacordo com o partido.

Fonte – Quem faz parte da executiva?

Carmo Jorge – Além do presidente, Elias Bahia e Edu Fenerich.

Fonte – E o seu novo partido o PV?

Carmo Jorge – É um partido de pessoas sérias, me abriram as portas, vou continuar com o meu trabalho.

Fonte – O que o senhor fez de errado para ser expulso do PPS?

Carmo Jorge – Tenho uma vida transparente, não fiz nada de errado. Mas quando eles citam minha conduta, acredito se tratar das cobranças, quando vejo faltar médicos, remédios e outras necessidades da população, fechar os olhos, ficar quieto. Vou continuar cobrando, é minha obrigação.

Fonte – Isso não foi um pano de fundo, medo da sua votação e deixar muita gente fora?

Carmo Jorge – Não sei se foi isso. Mas se tenho boa aceitação, é pelo trabalho. Na primeira eleição tive 297 votos, na segunda 773, e na terceira 1.510, isso é um reconhecimento do povo.

Fonte – O PPS perdeu alguns quadros – o senhor, o Dr. Mauro Cenço e o ex-vereador Manoel Natalino Alves Lopes, o Dr. Natalino. O senhor acha que o principal responsável pela sua saída foi o ex-vereador Dr. Edu Fenerich?

Carmo Jorge – Não acredito que ele tenha sido o principal responsável, porque existe a comissão executiva a decisão deve ter partido dela, não sei quem a domina, quem manda.

Prefeito pede prorrogação de convênio com a AAPROCOM

Prefeito Hori

O prefeito de Jaboticabal José Carlos Hori (PPS), enviou o Projeto de Lei 473/2011, para a Câmara Municipal, solicitando a prorrogação do convênio com a AAPROCOM (Associação de Apoio a Projetos Comunitários), até dezembro de 2012.

Entenda o caso

Em 18 de janeiro de 2011, através da Lei 4.144, foi celebrado um convênio com a AAPROCOM no valor mensal de R$ 45 mil, objetivando a implantação e manutenção de programas e estratégias de saúde familiar, agentes comunitários e outros equipamentos vinculados as Equipes de Saúde da Família. Esse convênio tinha validade de 01 de janeiro a 30 de junho de 2011.

Em 21 de março de 2011, a Câmara aprovou a Lei 4.198 do Executivo, que alterou a Lei 4.144, e autorizou a prorrogação do convênio com a AAPROCOM até 30 de julho de 2011.

Objeto

Essa nova prorrogação até dezembro de 2012, não agradou alguns vereadores, que estão dispostos a não aprovar o Projeto de Lei 473/2011, que se encontra em tramitação na Câmara. A justificativa para não aprovação está relacionada com o objeto da AAPROCOM, que não teria especificidade em prestação de serviço na área da saúde. Além do mais, a Associação tem sido alvo de denúncias de irregularidades e alguns dos seus diretores são pagos pela Prefeitura – acesse www.jfonte.com.br/edicoesanteriores.htm - edição 120 que traz os nomes e salários de assessores da Prefeitura, incluindo Francisco Moutinho Ferreira, presidente da AAPROCON e a funcionária Julie Rossi Sagula, nomes também mencionados na edição 122.

A AAPROCON está instalada na Rua Humberto Biancardi, 129 – Vila Serra – no prédio do Núcleo da Criança e do Adolescente. Portanto, uma organização de direito privado que funciona num prédio público, e faz uso da infraestrutura da Prefeitura, e ainda tem dirigentes pagos pelo erário.

O pequeno "paga o pato"

26 agentes comunitários se submeteram ao processo seletivo para trabalharem na AAPROCOM, e tinham alguns direitos trabalhistas (cesta básica, FGTS, adicional de periculosidade e outros garantidos), mas com esse imbróglio, foram encampados pela Prefeitura, e segundo alguns trabalhadores esses direitos foram cortados. O que não é justo, já que eles não têm culpa dessas trapalhadas governamentais.

Fazenda Terapêutica

A Fazenda terapêutica "Joana de Angelis", será fechada, sua atuação vem diminuindo a cada dia, ali já chegou 20 internos em tratamento por uso de drogas lícitas e ilícitas, mas segundo informações, a situação financeira da entidade vem se complicando a cada mês, e por essa razão, a solução encontrada pela sua diretoria foi fechá-la. Outras informações dão conta que a fazenda continuará como pessoa jurídica até agosto de 2012, quando será encerrada definitivamente.

Pepa Servidone deixa secretaria

Ademilson Aparecido Servidone, o Pepa Servidone, foi exonerado da secretaria de administração e recursos humanos.

Há informações, não confirmadas, que Pepa assumirá o SAAEJ (Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Jaboticabal), mas para onde irá Paulo Polachini, atual presidente? Outra informação é que Pepa poderá assumir a secretaria de obras e serviços públicos, que atualmente está sem titular, o secretário de governo Dé Berchielli responde interinamente.

Baile do Havaí no Clube da Velha Guarda

Frequentadores do Clube da Velha Guarda de Jaboticabal, que como o nome diz na sua maioria é de pessoas idosas, não gostaram nada da Banda que tocou no Baile do Havaí.

Não se tratou do repertório musical, mas sim os trajes das dançarinas (fio dental e micro-saia). E, especialmente da explicação do líder da Banda, que em resposta a reclamações de algumas senhoras teria dito: "no programa do Silvio Santos as dançarinas usam roupas idênticas e todo mundo assiste nas tardes de domingo". Isso que é misturar "alhos com bugalhos".

Deputada visita Jaboticabal

A deputada federal Dra. Elaine Abissamra (PSB), visitou Jaboticabal, 07/11. Na ocasião, a parlamentar foi recebida na Câmara Municipal pelo seu companheiro de partido o vereador Prof. Emerson Rodrigo Camargo, pelo presidente Wilsinho Locutor (PV), e correligionários. Dra. Elaine, que é médica, falou sobre o câncer de mama, já que ela própria foi vítima desse mal, e se propôs trabalhar para incansavelmente no combate a essa doença, o que já vem fazendo em diversos municípios, mas quer estendê-lo também para Jaboticabal.

Dra. Elaine ladeada por Wilsinho e Prof. Emerson

Vereador reitera recapeamento da ciclovia

O Vereador Gouvêa (PTB) reiterou através da indicação nº. 2.017/2011, o pedido de recapeamento da ciclovia que margeia a Avenida Major Hilário Tavares Pinheiro – bairro Jardim das Rosas em Jaboticabal. É Importante salientar que através da indicação 1.660/2011, o parlamentar já havia feito o pedido. Mas como não foi atendido, novamente fez a solicitação.

Aliás, essa ciclovia que sem dúvidas propicia segurança para os transeuntes que a utilizam para seus exercícios físicos (caminhadas) e também nos passeios ciclísticos, está na verdade servindo de estacionamento de veículos, além é claro de se encontrar toda esburacada.

"Prefeito ajudava seu amigo Edmar": Disse Murilo Gaspardo em depoimento em Juízo

O vereador Murilo Gaspardo (PV), interrogado pelo Juiz de direito Alexandre Gonzaga Baptista dos Santos, da 3ª Vara da Comarca de Jaboticabal, em 24 de agosto de 2011, na Ação Civil Pública 1614/2009, movida pelo MP (Ministério Público do Estado de São Paulo), representado pela promotora de justiça Ethel Cipele, contra a Prefeitura Municipal de Jaboticabal, José Carlos Hori, a empresa E. Scarpa sinalizações – ME, e Edmar Scarpa, que trata da pintura asfáltica (sinalização horizontal) da estrada vicinal Jaboticabal – Luzitânia. Murilo afirma que o prefeito disse que ajudava o seu amigo Edmar. No entanto, também em juízo, em 26 de abril de 2011, Hori negou conhecer Edmar Scarpa, que de acordo com apuração do MP, Edmar é casado com uma prima legítima da mulher do prefeito. E, sua filha Thais Lorasqui Scarpa secretariou o prefeito de agosto de 2007 a dezembro de 2008, conforme ela mesma declarou em juízo. Leia a reportagem completa na edição 129 deste Fonte. Acesse www.jfonte.com.br/edicoesanteriores.htm

É normal ajudar os amigos

No mesmo depoimento Murilo voltou afirmar que o prefeito em uma reunião na Prefeitura em dezembro de 2009, disse na presença de 9 vereadores que era normal ajudar os amigos e qualquer um faria igual. Essas reportagens foram publicadas nas edições 96 e 97, deste periódico. Acesse www.jfonte.com.br/edicoesanteriores.htm

Ex-secretário

Murilo disse ainda, que o ex-secretário do prefeito Wilson Fernando Coelho Reis, prestava serviços para a empresa Scarpa como uma espécie de representação comercial junto as Prefeituras, informou que atualmente Wilson é assessor do prefeito na saúde. Acrescentou, porém, que não teve conhecimento se ele vendeu alguma serviço da empresa Scarpa.

Polícia Civil abre investigação para descobrir destruidores de árvores

A Polícia Civil de Jaboticabal, abriu inquérito policial por determinação do MP (Ministério Público), promotoria do meio ambiente, sob o comando do promotor de justiça Hamilton Fernando Lisi, para investigar e descobrir os destruidores de árvores no bairro Recreio dos Bandeirantes, conforme denúncia do Jornal Fonte edição 127 – acesse www.jfonte.com.br/edicoesanteriores.htm

Jaboticabal Atlético Tombado: E daí?

Depois de idas e vindas e denúncias para todos os gostos, inclusive na Polícia Federal motivada por suposta oferta de propina para o então presidente do Clube Gustavo Borsari de R$ 250 mil, para ele não tentar bloquear o leilão judicialmente, finalmente em 10 de outubro de 2011, o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico e Cultural de Jaboticabal que é presidido pelo secretário de educação, esporte, cultura e lazer, Cláudio Almeida, decidiu pelo tombamento total do estádio do Jaboticabal Atlético "Dr. Robert Todd Locke", contrariando o parecer do secretário de negócios jurídicos da Prefeitura Elias de Souza Bahia, que propôs o tombamento parcial, e segundo um semanário local por interesses, já que seu escritório de advocacia defende algumas causas trabalhistas contra o J.A.

Tombado, e daí? Nada mudou até agora, os trabalhadores aqueles honestos, que têm Ações nada receberam, o Clube continua jogado as traças, a piscina está "cheia de ratos", além de outros abandonos.

Segundo um membro da Comissão, a ideia seria vender a parte que engloba a piscina, quadra de bocha e uma edificação deteriorada, e com isso angariar fundos para sanar essas causas trabalhistas. Uma ideia que merece aplausos. E aí perguntamos: por que a Prefeitura não compra? E constrói um balneário para uso da população carente? Porém, essa medida tem pressa, antes que o tempo de encarregue de destruir o pouco que resta!

"Piscina" do Jaboticabal Atlético

Dr. Nereu: Um exemplo que deve ser seguido!

Vereador Dr. Nereu (PMDB)

O vereador jaboticabalense Dr. Nereu Rodolfo Krieger da Costa (PMDB), que é médico da rede pública municipal e também vice-presidente da Câmara, viajou de férias, e faltou a sessão ordinária do dia 05 de setembro 2011, mas em respeito ao dinheiro público, solicitou o desconto em seu salário de vereador. Como são duas sessões ordinárias por mês, o desconto no subsídio de Nereu, foi correspondente a 15 dias, ou seja, R$ 2.476,82, já que o ganho mensal bruto de cada vereador é de R$ 4.953,63. O exemplo do Dr. Nereu deve ser seguido. Mas fica a pergunta: será que todos agem assim?

Se algum vereador faltou em alguma sessão ordinária, e solicitou o desconto em seu pagamento, nos envie o comprovante a exemplo do Dr. Nereu que publicaremos. Não deixe que seu nome apareça como faltoso e embolsou o dinheiro do povo.

PROCON firma parceria com Apas para 'De Olho na Validade'

O PROCON firmou acordo com a APAS (Associação Paulista de Supermercados), para lançar a campanha "De olho na validade". O objetivo é minimizar a exposição de produtos vencidos nos pontos de venda e fornecer gratuitamente ao consumidor uma unidade do mesmo produto que eventualmente ele venha a encontrar com o prazo de validade vencido, dentro do estabelecimento comercial participante do projeto. Os estabelecimentos estarão identificados com cartazes produzidos pela Apas e distribuídos aos seus associados. "Consumidor, caso você encontre qualquer produto fora do prazo de validade, antes de passar pelo caixa, você receberá gratuitamente o mesmo produto dentro da validade", alerta o PROCON. Se a loja não possuir, naquele momento, produto idêntico, o consumidor receberá um produto similar. Ainda segundo o PROCON, se não houver produto similar, o consumidor deverá escolher outro da mesma seção. Se o valor do produto escolhido pelo for superior ao valor do produto vencido, ele arcará com a diferença. Na campanha "De olho na validade", o consumidor não poderá receber crédito no valor correspondente ao produto vencido – ele receberá gratuitamente a mesma quantidade de produtos que encontrar vencidos na área de vendas. "Se você adquiriu um produto com validade vencida, exija a troca por outro ou o ressarcimento do valor. É seu direito garantido pelo Artigo 18 do Código de Defesa do Consumidor", aponta o PROCON.

Bebedouro de Água para humanos do CIAF I

Dupla de fotógrafos registra cemitérios de Jaboticabal

Com fotos de cinco cemitérios exposição procura aproximar população da beleza existente nesses locais. Um crematório também foi fotografado.

Quarenta e duas fotos compõe a mostra "A arte que dá vida à morte", um trabalho dos fotógrafos Rafaela Gabriel e ZéMario, ambos de Jaboticabal, interior de São Paulo.

A exposição retrata os cinco cemitérios da cidade e também o Crematório Prever em uma releitura de outra exposição (A Arte da Última Morada/2002), também de ZéMario. Que contou com a iniciativa do empresário Mario Fernando Berlingieri, o Marinho - Sistema Prever de Jaboticabal que tornou realidade a nova exposição.

Nessa releitura, as imagens buscam em um primeiro momento realçar a beleza da arte tumular, provocando no expectador questionamentos sobre a expressão e os gestos das estátuas de mármore fotografadas.

Em um segundo momento, as fotos foram feitas em cemitérios onde a artes tumular não estava presente, mas por suas peculiaridades, chamavam a atenção para as fotografias.

A mostra ficou exposta no Cemitério Municipal de Jaboticabal durante o Dia de Finados (2), seguindo posteriormente para o Espaço Prever de Jaboticabal onde deve permanecer até o dia 20.

Uma pinacoteca e duas faculdades disputam para ser o próximo destino da mostra "A arte que dá vida à morte".

Quem são os fotógrafos:

Rafaela Gabriel é estudante de Publicidade e Propaganda, e uma apaixonada pela profissão, que vê hora como arte, hora como profissão.

Fotografa desde 2008 e essa é sua primeira exposição pública, e um futuro brilhante.

Atualmente trabalha na Daksa Comunicação Integrada.

ZéMario fotografa há pouco mais de 16 anos. Possui cerca de 40 exposições realizadas, um livro lançado, participação em outros dois livros e uma coleção de postais.

Atualmente é repórter-fotográfico e correspondente do site www.debateonline.com.br

Taiaçu na luta contra o Bullying

A psicóloga Milena Pimentel Fernandes, da unidade mista da secretaria municipal da saúde Taiaçu, detalhou as causas, efeitos e soluções para um problema que vem afetando milhões de brasileiros, o Bullying. Segundo ela, essa violência representa uma ameaça à saúde pública e ao processo educacional, ocasionando consequências a curto e longo prazos nas vidas dos indivíduos.

"Aqui em nosso Município são atendidas pessoas vítimas desse tipo de violência, e esses casos são cada vez mais frequentes.

O Bullying é um ato de violência física e psicológica, intencional e repetido dentro de uma relação desigual de poder (entre agressor e vítima), que causa intimidação, medos e danos morais", disse.

Como acontece

Quando há brincadeiras com empurrões, fofocas, risadinhas, acusações injustas, apelidos cruéis que envergonham o apelidado e difamação, ofensas, humilhações, discriminações, exclusões, roubos e quebras de pertences, e ameaças (intimidações).

Os agressores

Tem necessidade de poder e de dominar a situação, pouca empatia (um estado de espírito que permite a você se identificar com outra pessoa), com as vítimas.

São contestadores, desobedientes aos regulamentos escolares, possuem autoestima reforçada. Geralmente são filhos de pais violentos, sem afeto, e sofrem violência física.

As vítimas

Possuem autoestima baixa, ansiedade, insegurança, infelicidade, poucos amigos, depressão e isolamento social.

São avessos a se defenderem das agressões e sofrem constantemente de sintomas físicos, e os pais são extremamente protetores.

O Bullying acontece em 70% no ambiente escolar, 20% na família, na vizinhança, no ambiente de trabalho e também através das redes sociais, celulares e internet.

As consequências são devastadoras, afetam o desenvolvimento psicológico, emocional e cognitivo: (atenção, percepção, memória, raciocínio, juízo, imaginação, pensamento e linguagem).

Alguns indicadores da criança alvo mostram, falta de vontade e medo de ir à escola, se sente mal ao sair para escola e medo de ir sozinho.

Além, de voltar da escola com roupas e livros rasgados, se manter calado, aredio, angustiado, ansioso, deprimido, baixa autoestima, pesadelos frequentes, não falar sobre o assunto e perder repentinamente pertences, como dinehrio entre outros.

Efeitos

Depressão, estresse, ansiedade, distúrbio gástrico, perda de autoestima, medo de expressar emoções, problemas de relacionamento, abuso de álcool e drogas, automutilação e suicídio.

Soluções

Primeiramente perguntar para a suposta vítima se ela sofre algum tipo de agressão, se ela confirmar, elogiar sua atitude de relatar o fato. A saída e contar para alguém e procurar ajuda.

O pai que tem um filho passando por esse problema precisa se mostrar disponível e interessado para ouvir. A vítima nunca deve aconselhada a revidar a agressão. Se o problema for na escola, é fundamental entrar em contato com a administração local.

Os educadores devem avisar os alunos quanto à intolerância ao Bullying, comunicar a direção sempre que ocorre, e promover debate sobre o tema nas salas de aulas, incentivar a pesquisa e apresentar os resultados a todos os alunos e quando necessário procurar ajuda (médico, psicólogo, conselho tutelar e a família da criança), para solucionar o problema.

Agressores precisam ser tratados, pois, apresentam problemas psicológicos e sociais por trauma na infância ou juventude. Sem cuidados especiais podem se tornar delinquentes e criminosos.

Se prefeito de Taiúva não cedeu, fez politicagem com o funcionalismo!

Na edição 128 deste periódico publicamos que o prefeito de Taiúva Leandro Baptista (PP), cedeu a pressões e reajustou os salários dos servidores públicos municipais em 6,55%. No jornal "Notícias da Região", o chefe do Poder Executivo taiuvense afirmou que se fosse ceder a pressão não estaria fazendo uma administração séria e transparente voltada aos interesses da população.

O que será que ele quis dizer com isso? Seria que forças ocultas gostariam que ele fizesse uma administração desonesta? Ou o prefeito cedeu a pressões ou está querendo eleger seu sucessor "agradando" o funcionalismo, porque dos 262 servidores, 192 ganhavam o salário mínimo, ou seja, R$ 545 passaram para R$ 581.

Leandro também desmente que o salário dele que era de R$ 8,6 mil, não pulou para R$ 9.163 mil, mas também não disse quanto ganha. O prefeito não se julga transparente. Por que escondeu seu salário?

O Jornal Fonte reafirma tudo que disse – acesse www.jfonte.com.br/edicoesanteriores.htm e leia a matéria completa.

União por Jaboticabal: PSC – PRTB – PTN – PSL

No dia 10 de novembro de 2011, às 20 horas, ocorreu uma reunião no Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Jaboticabal/SP, presidido por Valdenir Bonati. Os partidos políticos: PSC, PRTB, PTN e PSL, foram representados respectivamente, por seus presidentes locais, José Antonio Cardoso da Silva (Zé Cabeleireiro), Salvador Moretti, Desiree Mabardi Khouri e José Augusto Camargo da Silva; além da presença de diversas autoridades políticas da região (Monte Alto, Barrinha, Guariba, Sertãozinho, Bebedouro e Ribeirão Preto) e do presidente da subsecção da Ordem dos Advogados de Jaboticabal, Doutor Alamar. Esteve também presente ao evento, o Dr. Gilberto Nascimento, Presidente Estadual e Secretário Nacional do PSC. Na ocasião foi oficializado o grupo político denominado de AJA – AMIGOS DE JABOTICABAL, que tem por finalidade a união de pessoas que pensam em uma Jaboticabal melhor orgazinada com oportunidades para todos os cidadãos que aqui vivem. Parabéns pela iniciativa.

Reflexão

O desconhecido "Suicídio"

José Fernando Stigliano – (Boletim CVV)

Em tempo de tanta comunicação, visto que na passa despercebido mundo afora, em minutos ficamos informados do que acontece do outro lado do planeta. Contudo, ao mesmo tempo, muitas vezes nos deparamos com a falta de comunicação, pois não sabemos o que está acontecendo com quem mora na nossa casa, senta junto à mesa, porque, "coração é terra que ninguém vai" e não há tecnologia que ouça verdadeiramente o que se passa no íntimo das pessoas.

Há em todo ser humano a vontade de ser feliz, de plenitude, de realização. Para algumas pessoas, essa vontade está subjugada a uma outra força imperiosa, impulsionando-as para a morte, para deixar de existir, dar uma basta à vida, como se elas dissessem a si próprias: "Não quero mais viver".

E o questionamento viver ou morrer se instala nas mentes destas pessoas. O que percebemos nesta indagação é uma ambiguidade, um sofrimento crescente e profundo que só quem o vive sabe onde vai e, assim, acaba por chegar o momento da escolha. É tênue essa linha, é difícil saber onde estão as fronteiras da escolha. Ao pensar nessa dor, nesse sofrimento, o que se apresenta ao individuo é o imenso desejo, não de morrer, mas parar de sofrer, deixar para trás tudo que é pesado, doloroso e que fere. Difícil compreender onde está o botão que aciona essa decisão, em que momento o morrer torna-se efetivamente a decisão e fato é consumado.

O CVV nasceu para prevenir o suicídio. É um objetivo audacioso. Um grupo de pessoas que se determina a doar seu tempo, calor humano, para realizar a prevenção.

Contam os fundadores que ao iniciar o trabalho ouviram de alguém: "Se em 100 anos o CVV salvar uma vida, o trabalho valeu a pena".

Esse alguém Nancy Phullman, enfermeira que trata de pessoas "especiais", e que proferiu uma palestra no primeiro curso realizado pelo CVV, em 1961.

Neste ano que completamos 49 anos (em 01/03/11), não nos apegamos às estatísticas e nos perguntamos se isso já aconteceu, mas por outro lado, temos a esperança de que muitas pessoas nunca pensaram em suicídio, porque, verdadeiramente, o CVV está fazendo essa prevenção no tempo e no espaço necessários.

Raul Gírio participa de reunião com Secretária Estadual de Agricultura e Abastecimento

Ângelo Caruso

Vice prefeito reivindicou recursos para a construção da nova sede para a Defesa Agropecuária

O vice prefeito de Jaboticabal, Professor Raul José da Silva Gírio, participou de uma reunião com a atual secretária de Agricultura e Abastecimento do estado, Drª. Mônica Bergamaschi, na segunda-feira (31), em São Paulo.

Na pauta além de sugestões sobre a fiscalização de produtos de origem animal e a criação de um Comitê de Aquicultura para o estado, Professor Raul aproveitou para reivindicar a construção de um novo prédio para a Defesa Agropecuária em Jaboticabal. A área inclusive já foi doada pela Prefeitura Municipal e fica localizada ao lado do novo prédio da FATEC.

O Professor Raul ressalta que a secretária foi bastante receptiva quanto aos pedidos. "Mantemos uma boa relação com a Drª. Mônica, que irá analisar o nosso pedido. Lembrei que já tramitava um processo de engenharia para a construção, e que uma nova sede garante uma melhor acomodação para os técnicos e os veículos oficiais", afirma.

Também participaram da reunião Dr. Mario Puga, do CRMV - Conselho Regional de Medicina Veterinária, Dr, Francisco Cavalcanti de Almeida (Presidente do CRMV) e o Secretário Adjunto Dr. Alberto José Macedo Filho.

Descaso

14 meses após solicitar instalação de um braço de luz, municipe ainda não foi atendido. Veja abaixo o protocolo da solicitação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JABOTICABAL
SISTEMA PRÁTICO DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO
SISTEMA PRÁTICO

PROTOCOLO DE ENTRADA DE PROCESSO

PROCESSO Nº..: 19.328-3/2010
REQUERENTE...: ZAQUEU SILVA
ENDEREÇO.....: AV NICOLAU BAAKLINI, 81
CIDADE.....: JABOTICABAL
ASSUNTO.....: SOLICITO BRAÇO DE LUZ
DT. ENTRADA..: 02/09/2010
CPF/RG/CNPJ..: 09181399880
BAIRRO.....: JARDIM GRAJAU
ESTADO.....: SP

Jaboticabal, 2 de setembro de 2010

Munícipe pergunta: Em caso de incêndio a quem devo chamar?

A moradora na Rua Carlos Gomes, 700 – em Jaboticabal, Marilene Garavello da Silva, entrou em contato com a nossa redação para denunciar que no sábado, 05/11, por volta das 9:30 horas, um vizinho do fundo da sua residência ateou fogo em madeira e folhas o que quase provocou uma tragédia, não fosse sua atuação do seu marido e de uma vizinha com mangueiras comuns, o fogo teria atingido a sua casa. Marilene disse que acionou o Corpo de Bombeiros, que não atendeu o chamado. Segundo Marilene, o atendente da guarnição teria dito que só atende serviço de maior urgência, que no entendimento dela, seria se a casa realmente estivesse pegando fogo e se houvesse vítima em seu interior. Outra vizinha Maria de Lourdes Gonçalves Oliveira, disse que telefonou para a Garagem - Secretaria de Obras e Serviços Públicos, e ainda, para a Polícia Ambiental, mas não foi atendida.

Marilene pergunta: quando acontece um incêndio a quem a gente tem que recorrer?

Nossa reportagem procurou o Corpo de Bombeiros, o bombeiro que nos atendeu, disse que o só comandante poderia se manifestar, mas ele não se encontrava no momento. Deixamos nossos telefones e e-mails de contato, mas até a conclusão desta edição não fomos procurados.

Moradores do Jardim Boa Vista continuam padecendo com a falta de água

A falta de água no Jardim Boa Vista em Jaboticabal virou uma "doença crônica", já mostramos isso em várias matérias publicadas neste periódico, especialmente na edição 109 – acesse www.jfonte.com.br/edicoesanteriores.htm - infelizmente, porém, ninguém tomou providência. Todos os moradores são seriamente prejudicados, principalmente os comerciantes que na maioria das vezes, baixam as portas dos seus estabelecimentos (bares, lanchonetes e até mercadinhos) nos finais de semana por causa da fedentina dos banheiros.

Esse absurdo que se tornou falta de respeito, aparentemente não tem prazo para terminar, exceto quando todos deixarem de pagar a conta de água e procurar a justiça, inclusive para cobrar os prejuízos.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLICIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO
43º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR DO INTERIOR

CONVITE

Os Comandantes, Oficiais e Praças do Primeiro Pelotão de Polícia Militar, convidam Vossa Senhoria e digníssima Família, para participarem das Solenidades de Formatura dos alunos do PROERD (Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência), as quais serão realizadas nos dias 29 e 30 de Novembro de 2.011, às 19:30 horas, no Ginásio de Esportes da Escola Estadual "Aurélio Arrobas Martins", sito a Rua: São Sebastião n.294- Centro - Nesta.

Proerd
PARA RESISTIR ÀS DROGAS E À VIOLÊNCIA.

Saudades

Se você me ama, não chore. Se você pudesse ver e sentir o que eu sinto e vejo nesses horizontes sem fim e nesta luz que tudo alcança e penetra, você jamais choraria por mim. Pense em mim assim: nas lutas, na minha alegria e no meu amor. Eu estou em paz.
Priscila Miranda

Homenagem da amiga Carol e família.

18/11/2011 - Dois anos sem você

PARABÉNS ANIVERSARIANTES

Maria Carolina Moraes de Lima - 09/11

Toninho Macri 27/10

Claudair Elias 10/11

Eder Ap. Eustáquio 04/11

JABOTUR

Transportes Rodoviário e Urbano Coletivos de Passageiros, Turismo e Fretamentos em Geral

Escritório: Rua Batista Tibério de Almeida nº 430 - Jardim Angélica
Fones/Fax: (16) 3202-2220 / 3202-2470 / 3204-3182

Garagem: Rua Comendador João Maricato nº 1737 - Bairro Alto
Fones: (16) 3203-2854

jabotur@jabotur.com.br - http://www.jabotur.com.br

JABOTICABAL - SP

Festa das Crianças

Mais uma vez o vereador Wilsinho Locutor promoveu a Festa das Crianças na Praça da Jabuticabeira.

Esse tradicional evento proporciona muita diversão para a criançada.

Neste ano a festa aconteceu dia 06 de novembro e contou com mais de 1.000 pessoas.

BAR DA BOCHA

Todas as quartas e sextas-feiras, o melhor churrasquinho de Jaboticabal. O atendimento, a higiene e a camaradagem fazem do Bar da Bocha um verdadeiro ponto de encontro de amigos e familiares.

Avenida José da Costa, 863 - Aparecida - Jaboticabal/SP
Fone (16) 3202-8982 - Cel. 9768-0939 / barda-bocha@gmail.com

Policial do ano de Jaboticabal

A 1º Sargento PM Paulo Cesar Pires, foi homenageado sexta-feira, 11/11/2011, as 20:00 horas, em solenidade na Câmara Municipal como o policial do ano de Jaboticabal.

O projeto é de autoria do presidente da Casa Wilsinho Locutor.

Como funciona: a presidência encaminha ofício para o comando, que em conjunto com seus comandado escolhem o merecedor dessa honraria.

Wilsinho disse que esse procedimento será tomado em relação a Polícia Civil.

O evento foi concorrido e contou com a presença de autoridades civis e militares, amigos e familiares do homenageado.

Sargento Pires